

Brazilian Administration Review: uma análise do perfil da produção acadêmica científica no período de 2004 a 2012 sob a ótica da Rede Social e da Bibliometria

Autoria: Henrique César Melo Ribeiro

RESUMO

Este artigo explorou a produção acadêmica científica da *Brazilian Administration Review*, no período de 2004 a 2012. O estudo baseou-se num estudo de rede social e bibliométrico, utilizando-se da estatística descritiva, em 159 artigos identificados. Os principais resultados deste estudo foram: predominância de trabalhos em parceria; Machado-da-Silva, C. L., foi o autor mais profícuo; Fundação Getúlio Vargas de São Paulo foi a Instituição de Ensino Superior (IES) que mais publicou; centralidade de rede de coautoria e entre as IESs; DiMaggio, P., foi o pesquisador mais citado; as palavras mais visualizadas nos títulos e nas palavras-chave foram: *management*, *performance* e *organizational*.

1. INTRODUÇÃO

A produção acadêmica científica faz parte de um ciclo que percorre a geração de idéias, o desenvolvimento da pesquisa e a divulgação (BRUNOZI JÚNIOR et al., 2011). O desenvolvimento e a divulgação do conhecimento científico em qualquer área acadêmica dependem de maneira relativa da circulação de idéias por meio dos estudos acadêmicos que aparecem nos livros didáticos e principalmente nos periódicos científicos (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993). Tal ação é vital para que haja uma renovação do pensamento científico na área da administração no Brasil, impactando na prática organizacional e na gestão (CAMPOS; COSTA, 2007).

Realça-se a *Brazilian Administration Review* (BAR) que, na nova classificação pelo Sistema *Qualis* da Capes (2010-2012), divulgada em 2012, continuou com a classificação A2 (CAPES, 2012). A revista iniciou suas publicações em 2004 e, desde então, 159 artigos já foram publicados. Esta revista tem como missão contribuir para um entendimento mais aprofundado da Teoria dos Negócios e suas implicações gerenciais mediante a evidenciação internacional de trabalhos relevantes para o desenvolvimento teórico e empírico da pesquisa produzida pela academia brasileira, bem como por pesquisadores de outros países (BAR, 2013).

O objetivo deste trabalho é explorar o que tem sido pesquisado e publicado na BAR, por meio das análises bibliométrica e de rede social. Ressalta-se que a bibliometria é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em periódicos acadêmicos científicos (FERREIRA, 2011). Esta pesquisa focou-se na observação e nas análises bibliométricas (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), bem como também da análise de redes sociais para avaliar a estrutura de relacionamento entre os autores (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008) e das Instituições de Ensino Superior (IES) (FRANCISCO, 2011) nos 159 artigos investigados na BAR.

Diante disso, evidencia-se a questão de pesquisa que norteou este trabalho: Qual é o perfil da produção acadêmica científica da *Brazilian Administration Review* no período de 2004 a 2012? E o objetivo se delineia sendo: explorar a produção acadêmica científica da *Brazilian Administration Review*, no período de 2004 a 2012. Este trabalho justifica-se por entender que mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das maneiras de possibilitar a avaliação e a reflexão dessas publicações e da área em questão (CARDOSO et al., 2005).

Este artigo está organizado em cinco partes. A primeira parte evidencia a introdução, com a justificativa, questão e o objetivo do trabalho. O referencial teórico é contemplado na parte dois. Depois são expostos os procedimentos metodológicos usados na pesquisa. A quarta parte aborda a análise e discussão dos resultados. Conclui-se com as considerações finais, limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

2. BIBLIOMETRIA, REDE SOCIAL E A PESQUISA EM PERIÓDICOS

A elaboração de pesquisas sobre periódicos é importante para a melhoria destes meios de comunicação (PERDIGÃO; NIYAMA; SANTANA, 2010). Ainda segundo Perdigão, Niyama e Santana (2010), por meio das análises e avaliações dos periódicos, é possível observar os pontos positivos e negativos e, munidos destes resultados, corrigir as possíveis falhas existentes.

Estas análises e avaliações são feitas com base na bibliometria. A bibliometria, é uma técnica que mensura o fluxo de informação (FRANCISCO, 2011), apoiada pelos métodos quantitativos (BORGES, 2002), matemáticos (ALVARENGA, 1998) e estatísticos (ORTIZ, 2002), utilizando como metodologias o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011). Utiliza-se, também, estudos de coautoria, que buscam entender a produção científica por meio da análise da parceria entre os autores (PARREIRAS et al.,

2006), e da interação de suas respectivas IESs, evidenciando a produção científica intelectual no meio acadêmico.

Vale ressaltar que, neste estudo, foram usadas as análises bibliométrica e de rede social para explorar a produção acadêmica científica da *Brazilian Administration Review*, no período de 2004 a 2012. Neste contexto, a revisão da literatura permitiu identificar diversos trabalhos bibliométricos e/ou de rede social já realizados especificamente sobre revistas da área de administração (Quadro 1).

Trabalhos	Objetivos e conclusões
Hoffman e Holbrook (1993)	Exploraram a análise de citações no <i>Journal of Consumer Research</i> , durante seus primeiros 15 anos de publicação. Verificaram que houve padrões de citações simétricas entre os pesquisadores.
Ramos-Rodríguez e Ruiz-Navarro (2004)	Identificaram as obras que tiveram o maior impacto sobre a estratégia em publicações de administração no periódico <i>Strategic Management Journal</i> , de 1980 a 2000. Observaram que Porter é o autor mais citado; e que grupos de pesquisadores partilham os mesmos interesses e coincidem em citar as mesmas referências.
McMillan e Casey (2007)	Realizaram uma análise bibliométrica no <i>Journal British Journal of Industrial Relations</i> entre os anos de 1986 a 2005. Constataram existir uma maturidade das publicações em 20 anos de pesquisa e que de 1980 a 1990 os trabalhos basearam-se na literatura econômica, e a <i>posteriori</i> na de recursos humanos.
Robertson (2008)	Investigou 658 artigos sobre ética empresarial na revista <i>Strategic Management Journal</i> , no período de 1996 a 2005. O autor notou que o foco sobre ética empresarial nesse periódico tem sido limitado.
Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009)	Analisaram a estrutura intelectual do tema gestão de recursos humanos no <i>Journal Human Resource Management</i> de 1985 a 2005. Identificaram que as citações mediante livros se destacam em comparação com as de revista; e as publicações com dois ou mais pesquisadores são maioria.
Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010)	Investigaram o <i>Journal of Product Innovation Management</i> entre os anos de 1984 e 2004. Notaram que houve um forte impacto das obras mais influentes na maturidade das pesquisas sobre inovação nos anos de pesquisa.
Perdigão, Niyama e Santana (2010)	Analisaram o perfil da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Perceberam um predomínio de autoria em parceria; diversidade de origem dos autores; e a média de referências por artigo foi 22,05 citações.
Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011)	Analisaram a produção científica do periódico <i>Academy of Management Meeting</i> de 1954 a 2005. Concluíram que poucos autores publicam muito e são citados muitas vezes no que tange ao tema empreendedorismo.
Brunozi Júnior et al. (2011)	Analisaram o perfil das publicações científicas do periódico Revista de Contabilidade & Finanças da USP de 1989 a 2009. Observaram que a revista estudada apresentou concentração de autores vinculados a USP; e as temáticas mais abordadas foram: finanças e contabilidade e ensino de contabilidade e conhecimento.
Calabretta, Durisin e Ogliengo (2011)	Analisaram a estrutura intelectual da pesquisa sobre ética nos negócios, sob a ótica da do <i>Journal of Business Ethics</i> . Concluíram que há necessidade de se criar uma agenda de pesquisa que evolua juntamente com problemas de gestão e leve em conta cada vez mais a natureza interdisciplinar da ética empresarial.
Ferreira et al. (2011)	Realizaram uma revisão da literatura para analisar a contribuição de John Dunning em relação ao tema negócios internacionais e pesquisa em estratégia, mediante uma pesquisa bibliométrica de 1980 a 2009 na <i>Strategic Management Journal</i> . Concluíram existir uma contribuição de John Dunning para o tema negócios internacionais e que há uma conexão forte entre os temas visão baseada em recursos, custos de transação e teoria evolutiva.
Francisco (2011)	Explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geoanálise e das redes sociais de 2002 a 2010. Concluiu que a média de autores por artigo foi superior a dois; que o autor mais profícuo publicou cinco artigos; que houve uma baixa conexão da rede de coautoria; que a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES; e que houve uma alta centralidade entre as IESs.
Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011)	Investigaram a trajetória do ensino e da pesquisa em administração no Brasil na Revista de Administração de Empresas, para discutir desafios atuais quanto à construção da relevância da produção científica. Concluíram existir tensões entre pesquisa e tradição da formação profissional; e no que tange a questão da relevância e do impacto do conhecimento produzido, estes, sugerem reflexões importantes à comunidade acadêmica.
Bortolossi e Sampaio (2012)	Analisaram as publicações da revista Gestão & Produção de 1999 a 2010. Concluíram que houve uma evolução de autores a cada período influenciando na coautoria; centralidade entre os autores e entre as IES.
Ribeiro (2012)	Investigou a produção científica do periódico <i>Brazilian Business Review</i> no período de 2004 a 2011. Concluiu que houve uma centralidade de rede tanto dos autores como também das IES; e as temáticas mais evidenciadas no estudo foram: finanças, mercado de capitais, <i>marketing</i> , organização e negócios e contabilidade e auditoria.

Quadro 1: Trabalhos bibliométricos e/ou de rede social realizados especificamente sobre revistas

Fonte: Elaborado pelo autor

Portanto, são cada vez mais comuns estudos utilizando técnicas bibliométricas para analisar periódicos (FRANCISCO, 2011). A *Brazilian Administration Review* abordou tais técnicas de análise recentemente, por meio de alguns estudos: Villas, Macedo-Soares e Russo (2008), Guarido Filho, Machado-da-Silva e Gonçalves (2009), Vieira (2010), Guarido Filho, Machado-da-Silva e Rossoni (2010), Brei et al. (2011). Neste panorama, remete a esta pesquisa que realizará um trabalho exploratório mais macro, tentando assim investigar por meio da bibliometria e da rede social o acervo de 2004 até 2012 da BAR, analisando conteúdos, envolvendo: autoria, produção dos autores e das IES, redes de coautoria e das IES, citações, abordagem metodológica, frequência das palavras, dentre outras.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo tem por objetivo explorar a produção acadêmica científica da *Brazilian Administration Review*, no período de 2004 a 2012. A bibliometria, portanto, é uma técnica de pesquisa que analisa publicações em livros, relatórios e em artigos (FERREIRA, 2011) para quantificar, analisar e avaliar a produção intelectual científica (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), sintetizando-a (CHAMBERS, 2004), sendo adequada ao objetivo deste estudo. Justifica-se o uso da análise bibliométrica por ela conseguir cobrir um período prolongado de tempo, ajudando assim a identificar informações importantes em periódicos acadêmicos (NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008), como o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011).

A bibliometria desenvolveu-se mediante a elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura (EGGHE, 2005). Nesse cenário, é importante conhecer as três leis básicas da bibliometria, para o melhor entendimento dos dados. Elas são oriundas respectivamente de três pesquisadores que se destacam por suas importantes descobertas Bradford, Zipf e Lotka, sendo assim, as mais comumente utilizadas e relacionadas à produtividade científica (EGGHE, 2005).

A Lei de Bradford mensura o nível de relevância dos periódicos sobre determinada área (ACEDO; CASILLAS, 2005). Já a Lei de Lotka descreve a produtividade e as citações de autores por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de pesquisas, evidenciando aspectos de co-autoria. E a Lei de Zipf, calcula a quantidade de ocorrências das palavras em vários textos, gerando uma lista de terminações de um determinado assunto ou palavra, sendo utilizada para observar qual tema científico é mais evidenciado nos trabalhos (EGGHE, 2005).

Além da bibliometria, os procedimentos realizados envolveram também o exame das análises de rede, mas especificamente de coautorias (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004; NERUR; RASHEED; NATARAJAN, 2008) e de IES (FRANCISCO, 2011), para a melhor compreensão de suas respectivas conectividades.

Em suma, para se analisar uma rede social, é necessária também a compreensão da sua estrutura, assim como das relações que a compõe. A principal propriedade estrutural da rede é a densidade que, segundo Gnyawali e Madhavan (2001), pode ser entendida por meio da extensão da interconexão entre os atores, ou seja, quanto maior a interconexão, maior a densidade. Tratando-se das relações, a coesão entre os atores é o indicador mais representativo. As medidas de centralidade de grau e densidade (CRUZ et al., 2011), compõem algumas das principais propriedades estruturais de uma rede. No que tange a centralidade de grau (*Degree*) é definida pelo número de laços adjacentes de um ator com relação aos outros numa rede (WASSERMAN; FAUST, 1994), que possibilita uma avaliação da “atividade” local dos atores.

Tal procedimento é justificado, por entender que o conhecimento científico é construído socialmente (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA; JÚNIOR, 2008; GUARIDO

FILHO; MACHADO-DA-SILVA; GONÇALVES, 2009), influenciado pelos pesquisadores e seus pares que compõem estruturalmente a rede de relações entre as Instituições de Ensino Superior (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA, 2008).

Para investigar a produção científica da BAR, no período de 2004 a 2012, o que corresponde a um levantamento longitudinal de nove anos. Os dados foram coletados a partir do site http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2. O universo da pesquisa foi composto por 159 artigos (Gráfico 1) publicados no período 2004-2012.

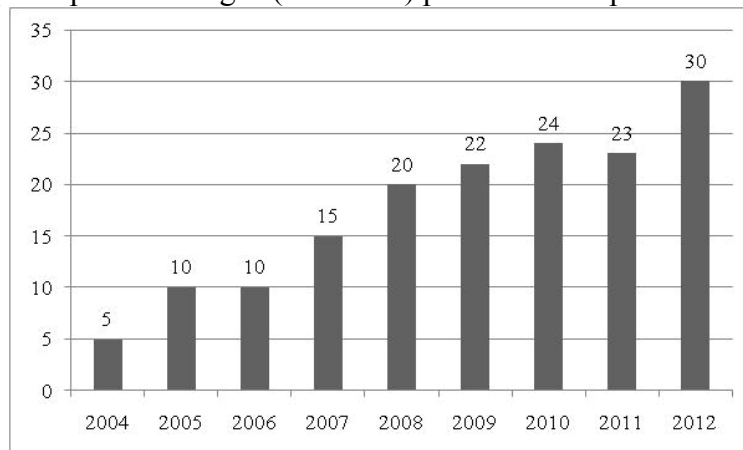


Gráfico 1: Artigos publicados na *Brazilian Administration Review* de 2004 a 2012

Fonte: Dados da pesquisa

Com isso, a análise bibliométrica e de rede social do referido artigo foi feita mediante os seguintes indicadores: (I) características de publicação; (II) características de autoria; (III) autores com maior produção; (IV) referências mais citadas; (V) IES com maior produção; (VI) rede social dos autores; (VII) rede social das IES; (VIII) rede social das Unidades da Federação; (IX) abordagens metodológicas; e (X) frequência das palavras: no título e nas palavras-chave. As informações relevantes e as representações gráficas foram captadas e feitas usando os *softwares* UCINET 6 for *Windows* e *Microsoft Excel 2007* e *Wordle.net*.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A finalidade deste capítulo foi mobilizar a análise bibliométrica e de rede social dos 159 artigos publicados na BAR.

4.1. Características de publicação

O Gráfico 2 evidencia a média de aceite dos artigos por mês, durante os anos de 2004 a 2012 da BAR.

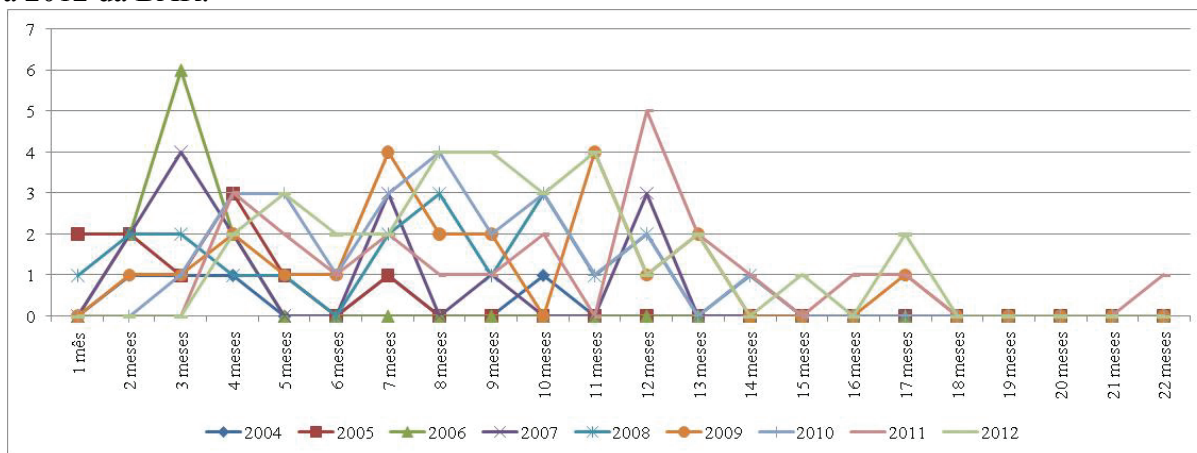


Gráfico 2: Características de publicação

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se que aproximadamente 51% dos artigos aceitos demoraram entre três, quatro, sete, oito e 12 meses para ser aceito na *Brazilian Administration Review*. Verifica-se que a partir de 2008, a quantidade de meses para o artigo ser aceito para publicação foi aumentando de maneira gradativa, ou seja, de 14 a 22 meses. Isto pode ser em decorrência do processo de avaliação rigoroso dos textos realizado pela BAR.

4.2. Características de autoria

Os Gráficos 3.1 e 3.2 apresentam respectivamente a frequência de artigos de autoria individual e com dois ou mais autores por artigo; e a média de autoria por artigo no período analisado.

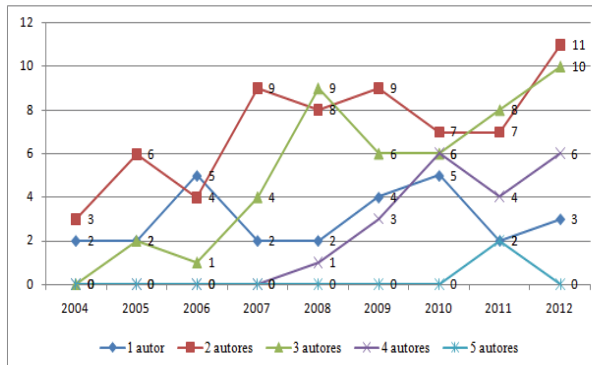


Gráfico 3.1: Autoria dos artigos

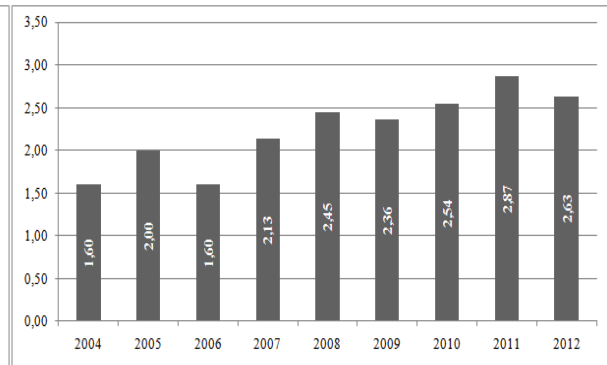


Gráfico 3.2: Média de autoria

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar o Gráfico 3.1, verifica-se a predominância de artigos com autoria múltipla, ou seja, com dois ou mais artigos (83,02%). Destes, os artigos com dois autores se destaca com 40,25% do total dos 159 artigos investigados. Tal resultado é corroborado pelo Gráfico 3.2, o qual contempla a média de autoria por artigo nos nove anos analisados. Este gráfico mostra também uma evolução a partir de 2008 da média de autores por publicação, alcançando seu pico em 2011, com 2,87 autores por artigo. Os autores Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009) corroboram com os achados deste trabalho.

4.3. Autores com maior produção

O Gráfico 4 mostra os autores que mais artigos publicaram durante o período de nove anos na BAR, são eles: Clóvis L. Machado-da-Silva, com cinco artigos publicados, sendo, assim, considerado como o pesquisador mais produtivo, seguido dos autores: Alexandre de Pádua Carrieri, Angela Maria Cavalcanti da Rocha, Danny Pimentel Claro, Flávio Carvalho de Vasconcelos, Jorge Manuel Teixeira Carneiro, Jorge Ferreira da Silva e Luiz Artur Ledur Brito, todos com quatro artigos publicados.

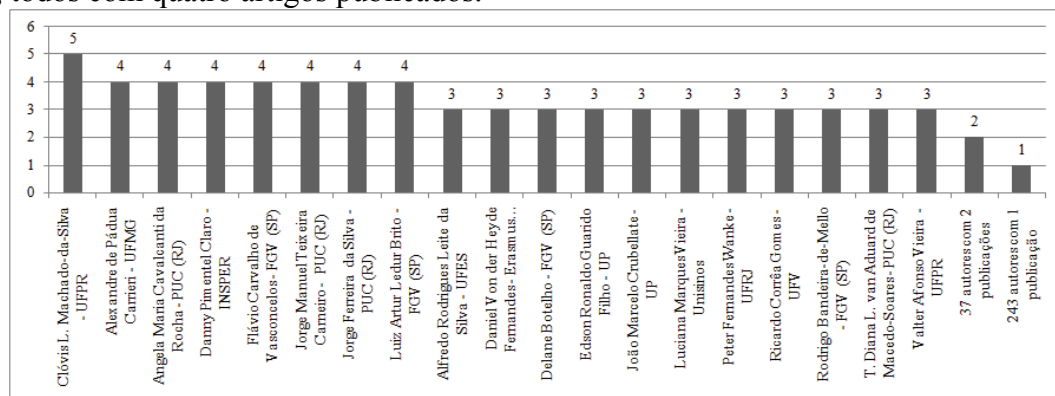


Gráfico 4: Autores com maior produção

Fonte: Dados da pesquisa

É interessante notar também que dos 299 pesquisadores, 56 publicaram de dois a cinco artigos na BAR. E a grande maioria, ou seja, 243 autores, publicou apenas uma vez. Em suma, aproximadamente, 19% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 81%, somente uma vez. Estabelece-se, assim, uma forte relação com a Lei de Lotka, que enfatiza que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco, mostrando, portanto, a relevância destes poucos autores para a revista ora investigada. Tal resultado é corroborado em outras pesquisas com o mesmo foco de estudo: Perdigão, Niyama e Santana (2010), Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011), Brunozi Júnior et al. (2011), Francisco (2011) e Ribeiro (2012).

O Quadro 2 complementa as informações evidenciadas no Gráfico 4, ao destacar as áreas de atuação respectivas dos autores mais profícuos nos nove anos de pesquisa na revista BAR.

Autores	Áreas de atuação
Machado-da-Silva, C. L.	Administração, Estudos Organizacionais, Estratégia em Organizações
Carrieri, A. de P.	Estudos Organizacionais, Administração, Turismo, Sociologia
Rocha, A. M. C. da	Mercadologia, Negócios Internacionais
Claro, D. P.	Gestão de Redes de Negócios, Comportamento do Consumidor, Administração de Marketing, Canais de Marketing, Administração Estratégica
Vasconcelos, F. C. de	Estratégia Empresarial, Teoria das Organizações, História Econômica, Sociologia do Conhecimento
Carneiro, J. M. T.	Administração de Empresas, Negócios Internacionais
Silva, J. F. da	Administração de Empresas, Probabilidade e Estatística, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica
Brito, L. A. L.	Estratégia, Administração da Produção, Mercadologia
Silva, A. R. L. da	Teoria Organizacional, Culturas e Simbolismos Organizacionais, Práticas Sociais nas Organizações
Fernandes, V. V. der H.	Comportamento do Consumidor
Botelho, D.	Mercadologia
Guarido Filho, E. R.	Estudos Organizacionais, Estratégia em Organizações, Ensino e Pesquisa em Administração
Crubellate, J. M.	Teoria Organizacional, Ética
Marques Vieira, L. M.	Administração de Setores Específicos, Economia Industrial, Administração
Wanke, P. F.	Administração da Produção, Logística Empresarial, Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção
Gomes, R. C.	Administração Pública, Administração Municipal, Política e Planejamento Governamentais, Métodos Qualitativos Aplicados Às Ciências Sociais
Bandeira-de-Mello, R.	Gestão Estratégica, Estratégia e Vantagem Competitiva
Macedo-Soares, T. D. L. van A. de	Gestão Estratégica Global, Gestão Estratégica, Gestão de Alianças Estratégicas, Gestão da Mudança, Metodologia de Pesquisa, Medição e Avaliação do Desempenho na ótica estratégica
Vieira, V. A.	Mercadologia

Quadro 2: Autores com maior produção e suas respectivas áreas de atuação

Fonte: Dados da pesquisa

Ao observar o Quadro 2, é constatado que os temas: administração, gestão, estratégia, mercadologia, organização e produção, são os mais estudados pelos 19 autores que mais publicaram.

4.4. Referências mais citadas

A análise das referências pode ser vista como fator importante para perpetuidade das publicações, pois, ela evidenciará quais autores são mais citados, contribuindo para proporcionar um norte aos pesquisadores experientes e, principalmente, para os iniciantes, influenciando de maneira direta o crescimento de futuras pesquisas sobre diversos temas. No Gráfico 5 são contemplados os pesquisadores mais citados nos 159 artigos identificados nesta pesquisa.

O autor DiMaggio, P., foi o mais citado, com 75 citações. Em seguida, vêm os demais pesquisadores: Porter, M. E., com 55 citações. Logo em seguida vem: Machado-da-Silva, C. L. e Scott, W. R., ambos com 43 citações. Ainda cabe ressaltar os pesquisadores: Powell, W. W. (com 42 citações), Barney, J. B. (41), Hair, J. F. (31), Williamson, O. (29), Weick, K. E.

(28), Caldas, M. P. e Johanson, J., ambos com 27 citações. Remete novamente a Lei de *Lotka*, que destaca a produtividade científica de pesquisadores, ou seja, mensura o número de vezes que cada autor aparece citado em outros estudos acadêmicos científicos.

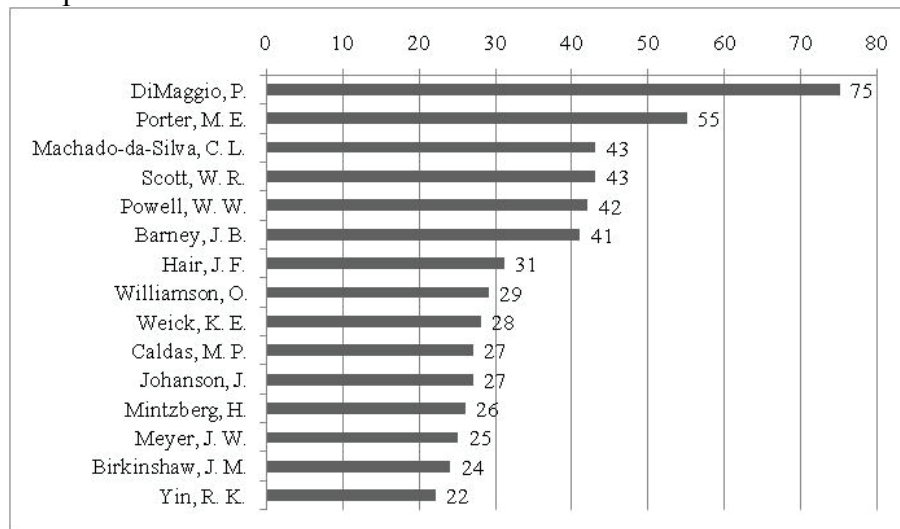


Gráfico 5: Referências mais citadas

Fonte: Dados da pesquisa

Complementando o Gráfico 5, foi elaborado o Quadro 3 que evidencia as 13 obras mais citadas.

Obras mais Citadas
DiMaggio, P., & Powell, W. W. (1983). The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. <i>American Sociological Review</i> , 48(2), 147-160.
Porter, M. E. (1980). <i>Competitive strategy: techniques for analyzing industries and competitors</i> . New York: Free Press.
Machado-da-Silva, C. L., Fonseca, V. S., & Crubellate, J. M. (2005). Estrutura, agência e interpretação: elementos para uma abordagem recursiva do processo de institucionalização. <i>Revista de Administração Contemporânea</i> , 9(1ª Edição Especial), 9-39.
Scott, W. R. (2001). <i>Institutions and organizations</i> (2nd ed.). Thousand Oaks: Sage.
Barney, J. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. <i>Journal of Management</i> , 17(1), 99-120.
Hair, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (2005). <i>Multivariate data analysis</i> . New Jersey: Prentice-Hall.
Williamson, O. E. (1985). <i>The economic institutions of capitalism: firms, markets and relational contracting</i> . New York: Free Press.
Weick, K. E. (1969). <i>The social psychology of organizing</i> . Reading, MA: Addison-Wesley.
Caldas, M., & Wood, T., Jr. (1997). For the English to see: the importation of managerial technology in late 20th-century Brazil. <i>Organization</i> , 4(4), 517-534.
Johanson, J., & Vahlne, J.-E. (1977). The internationalization process of the firm: a model of knowledge development and increasing foreign market commitments. <i>Journal of International Business Studies</i> , 8(1), 23-32.
Mintzberg, H., Ahlstrand, B., & Lampel, J. (1998). <i>Strategy Safari: a guided tour through the wilds of strategic management</i> . New York: The Free Press.
Meyer, J., & Rowan, B. (1977). Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. <i>American Journal of Sociology</i> , 83(2), 340-363.
Birkinshaw, J. (1997). Entrepreneurship in multinational corporations: the characteristics of subsidiary initiatives. <i>Strategic Management Journal</i> , 18(3), 207-229.

Quadro 3: Obras mais citadas

Fonte: Dados da pesquisa

Entre as 13 obras mais citadas, constata-se certo equilíbrio entre periódicos e livros, ou seja, encontrados 7 e 6 respectivamente. Salienta-se também que o tema mais visto entre as obras mais citadas foi estratégia e organização. Também a temática ensino, com um eixo metodológico também é mencionada, mas especificamente com a abordagem quantitativa com o autor Hair, J. F. et al.

4.5. IES com maior produção

O Gráfico 6 apresenta as 18 IESs com maior volume de publicações na *Brazilian Administration Review* de um total de 88 IESs.

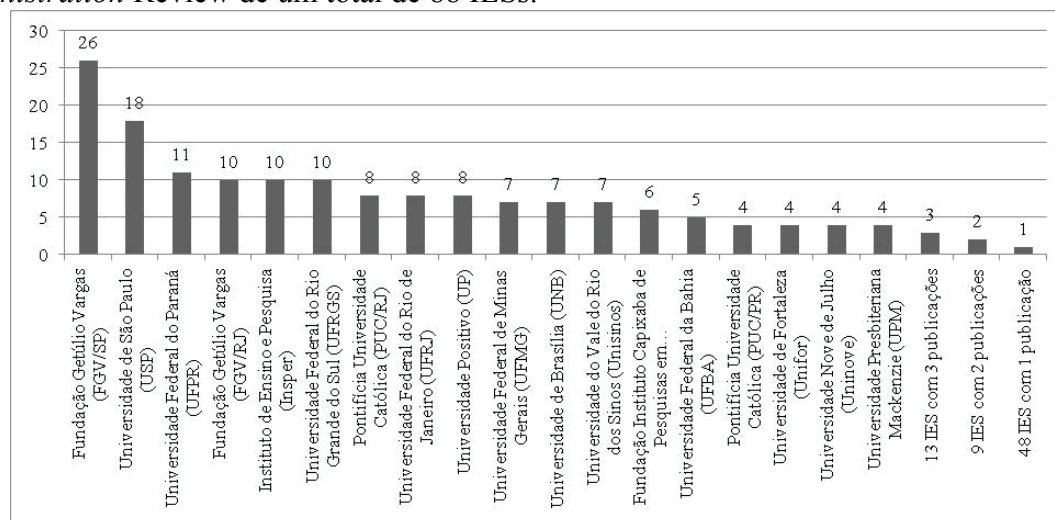


Gráfico 6: IES com maior produção

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando o desempenho das IESs, segundo suas participações na autoria das publicações, tem-se a Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) com 26 artigos publicados; na sequência, a Universidade de São Paulo (USP) com 18 publicações; logo em seguida vem as IESs: Universidade Federal do Paraná (UFPR) com 11 artigos publicados. Com 10 publicações contemplam-se as IESs: Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ), Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As IESs Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Positivo (UP) tem oito artigos publicados. Estas IESs que mais publicaram são refletidas por meio das publicações de seus respectivos pesquisadores vistos no Gráfico 4.

Nota-se que das 88 IESs, 40 publicaram dois ou mais artigos na BAR; e 48 IESs tiveram apenas um artigo no período investigado. Em suma, 45,45% das Instituições de Ensino Superior publicaram mais de uma vez e 54,55%, apenas uma vez.

4.6. Rede social dos autores

As Figuras 1 e 2 mostram respectivamente as redes de coautores dos 299 autores e sua centralidade de grau.

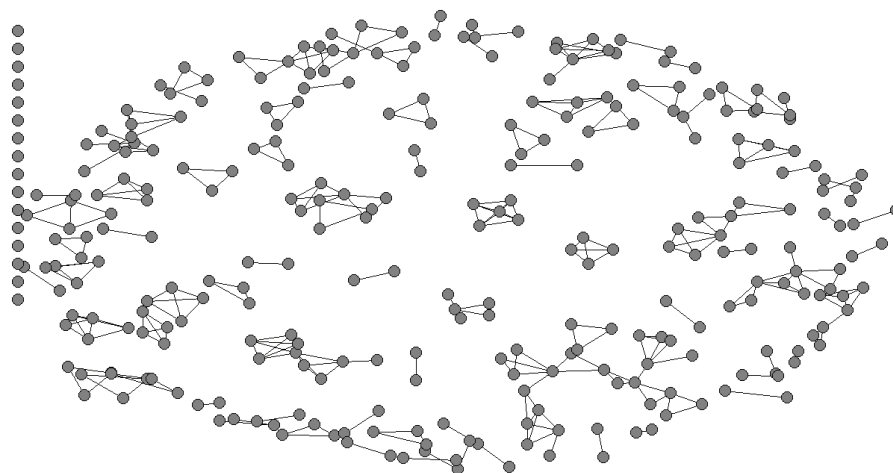


Figura 1: Rede social dos autores

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se pela rede social que se visualiza pela Figura 1, que a mesma contém 620 laços e 299 nós, porém, configura-se com baixa interconexão (GNYAWALI; MADHAVAN, 2001), isto é, com centralidade de grau (WASSERMAN; FAUST, 1994). Esse resultado pode ser corroborado quando se constata que a densidade total do grupo é de 0,0076, ou seja, a rede realiza 0,76% do total de suas relações. Tal cenário não reflete o ideal de se obter, uma vez que o essencial é ocorrer o maior intercâmbio possível, em razão das trocas de suportes sociais necessárias entre os autores. Os estudos de Francisco (2011), Bortollossi e Sampaio (2012) e Ribeiro (2012) sobre redes de coautoria tiveram resultados semelhantes a este, corroborando com as informações visualizadas na Figura 1.

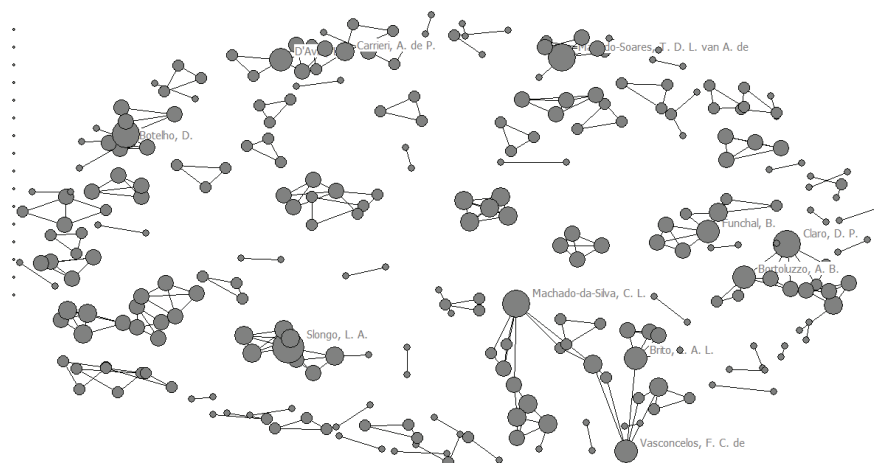


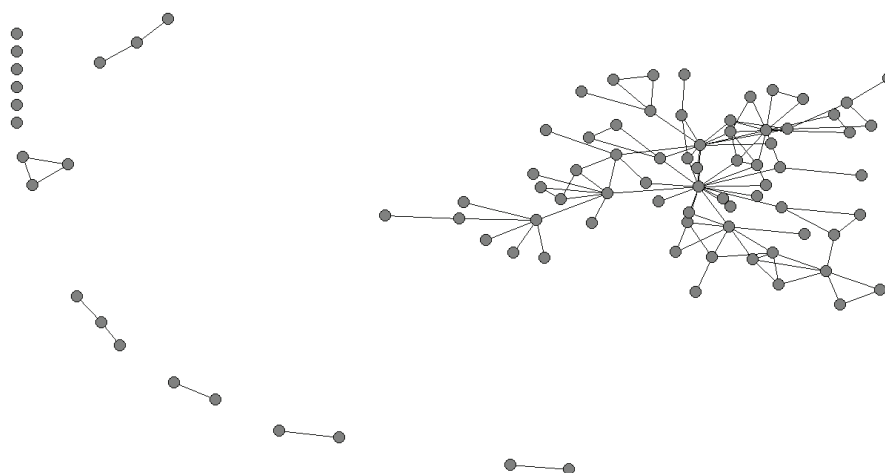
Figura 2: Centralidade de grau da rede social dos autores

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 2 mostra a centralidade de grau da rede de coautoria dos 159 artigos analisados na BAR. Sua noção geral envolve aspectos relacionados à importância ou visibilidade de um ator em uma rede (CRUZ et al., 2011), ou seja, este ator é estruturalmente dominante. Diante do exposto, destacam-se os autores Machado-da-Silva, Macedo-Soares, Claro, Funchal, Bortoluzzo, Slongo, Brito, Vasconcelos, Carrieri e D'Avila, como os mais centrais na rede de coautoria deste estudo. Salienta-se que destes, seis aparecem também como pesquisadores mais profícuos neste estudo (Gráfico 4).

4.7. Rede social das IES

Complementando o Gráfico 6, as Figuras 3, 4, 5 e 6 mostram respectivamente as redes das 88 IESs; a centralidade de grau das principais redes destas IESs; a centralidade de grau da rede social das IESs com a rede social dos autores; e a maior rede de cooperação do grupo anteriormente citado.



Nota-se pela Figura 5 que as IESs com maior número de autores vinculados são FGV (SP), USP, FGV (RJ), UFRGS, INSPER e UFPR. É interessante notar a existência de uma rede de cooperação maior envolvendo as IESs: FGV (SP), FGV (RJ), UFPR, UP, UNB e UFPE. Neste grupo, das seis IESs que se destacam, cinco aparecem como mais proficuas neste estudo. A Figura 6 descreve de maneira mais ampla a rede social que se destacou na Figura 5.

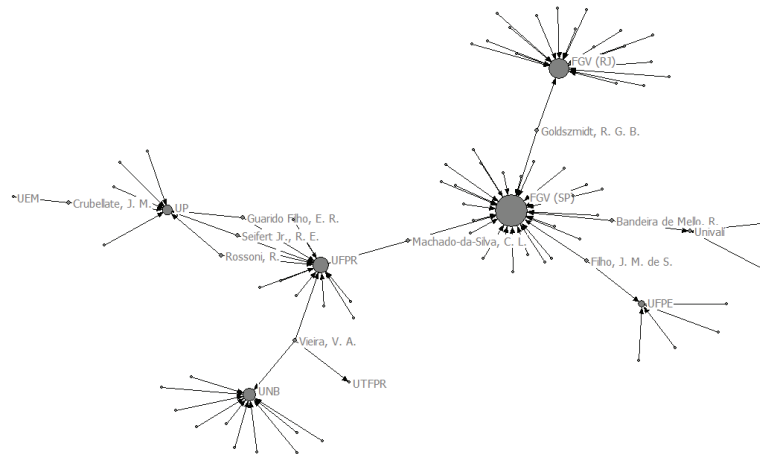


Figura 6: Centralidade de grau da rede social maior das IES com a rede social dos autores

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 6, realça as conexões existentes entre as IESs com seus respectivos pesquisadores. A FGV (SP) se vincula a quatro IESs, que são: FGV (RJ), UFPR, UFPE, e Univali. O *link* que a FGV (SP) tem para com estas IESs são os autores Machado-da-Silva, Goldszmidt, Filho e Bandeira-de-Mello. Dentre estes destacam-se como autores profícuos nesta pesquisa, Machado-da-Silva e Bandeira-de-Mello. Salienta-se também Guarido Filho, Seifert, Rossoni, Crubellate e Vieira, como os autores responsáveis pelos demais *links*.

4.8. Rede social das unidades da federação

As Figuras 7 e 8 evidenciam as redes centrais da Unidades da Federação do Brasil; e o vínculo dos autores deste estudo com estas unidades.

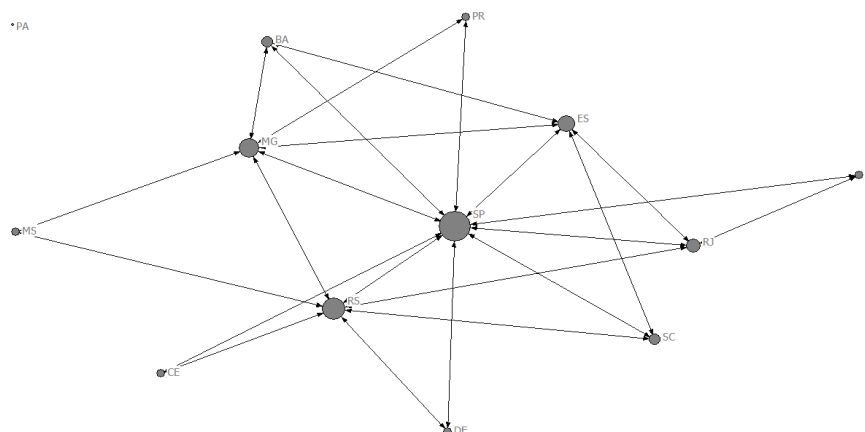


Figura 7: Rede social das unidades da federação

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se que São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo são as Unidades da Federação (UF) mais centrais deste estudo. Tal resultado remete o que foi contemplado no Gráfico 6.

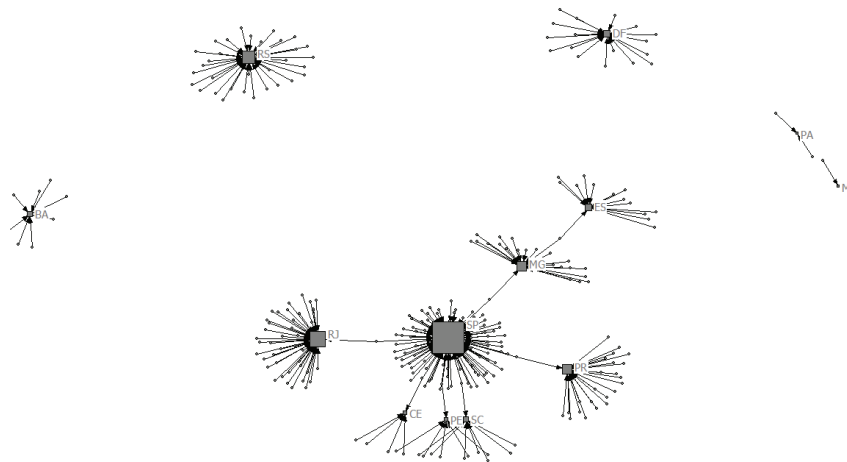


Figura 8: Centralidade de grau da rede social das unidades da federação com a rede dos autores

Fonte: Dados da pesquisa

Já a Figura 8, mostra as Unidades da Federação e os autores que estão alocados a elas. Mais uma vez, é visto que São Paulo foi a UF mais central, seguido pelos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. São Paulo vincula-se diretamente com outros seis estados que são: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Ceará, Pernambuco e Santa Catarina; e indiretamente a Espírito Santo. Tal resultado ajuda melhor a entender o porque do destaque e predominância das IESs destes estados nas publicações dos 159 artigos da BAR.

4.9. Abordagens metodológicas

O Gráfico 7 evidencia as abordagens metodológicas utilizadas nos 159 artigos investigados na BAR.

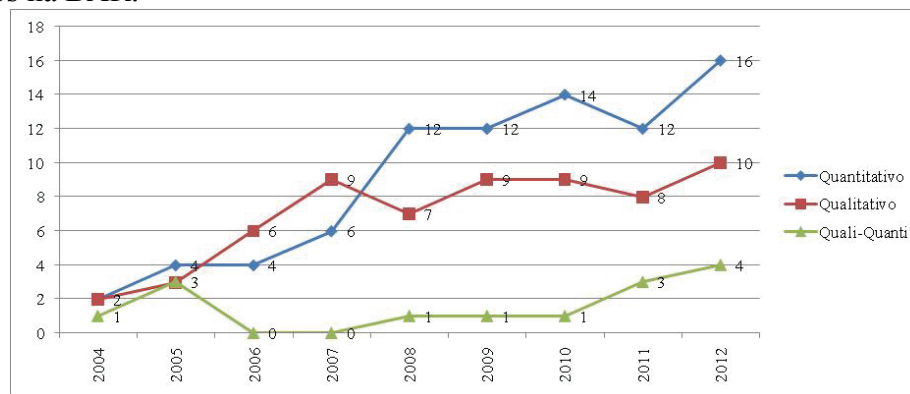


Gráfico 7: Abordagens metodológicas

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que 51,57% dos artigos adotaram a abordagem quantitativa, ou seja, 82 publicações. Contudo, esta predominância da abordagem quantitativa, só começou a ter destaque a partir do ano de 2008, tendo seu ápice em 2012.

4.10. Frequência das palavras: no título e nas palavras-chave

A Figura 9 contempla respectivamente a frequência das palavras evidenciadas nos títulos e nas palavras-chave nos 159 artigos da *Brazilian Administration Review* entre 2004 a 2012. Esta nuvem de palavras, é uma maneira de visualização de dados linguísticos que mostra a frequência com que as palavras aparecem em determinado cenário (FRANCISCO, 2011). Observa-se certa similaridade entre as palavras-chave no título e nas palavras-chave, quando é destacado as palavras: *management*, *performance*, *organizational*. Estas palavras podem retratar de alguma forma os temas tratados nos 159 artigos investigados. Remete-se a

Lei de Zipf, que calcula a frequência de ocorrências das palavras, com o intuito de criar e evidenciar o tema científico que é mais contemplado nas pesquisas (EGGHE, 2005).



Figura 9: Frequência das palavras chave: no título e nas palavras-chave

Fonte: Dados da pesquisa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho investigou a produção acadêmica científica da *Brazilian Administration Review*, no período de 2004 a 2012. Para tanto, efetuou-se uma análise bibliométrica e de rede social em universo de 159 artigos identificados.

Observou-se uma predominância de artigos em parceria, ou seja, 83,02%. Verificou-se que o autor que mais publicou foi Clóvis L. Machado-da-Silva. Ao se analisar a rede de coautoria constatou-se sua centralidade de grau. O mesmo ocorrerá na rede das IESs, em que se evidencia a FGV (SP), UFRGS, USP e UP como as mais centrais e que mais publicaram artigos durante o período analisado. Já no que se refere o vínculo dos autores com as IESs, observou-se que a FGV (SP), USP, FGV (RJ) e UFRGS tem a quantidade maior de pesquisadores vinculados a elas. Tal dado corrobora e ajuda a entender porque estas IESs são as que mais publicam e consequentemente as mais centrais desta pesquisa.

No que tange as referências, têm-se os autores mais citados que foram: DiMaggio, P. e Porter, M. E., com 75 e 55 citações respectivamente. É interessante que dos pesquisadores mais citados, somente dois são brasileiros. Entre as obras mais citadas, observa-se certo equilíbrio entre periódicos e livros.

Conclui-se de maneira geral, que o acervo da *Brazilian Administration Review*, reflete o universo da produção acadêmica da área de administração, mas especificamente no que se refere as temáticas gestão, desempenho e organização que predominaram de maneira similar nos títulos e nas palavras-chave, ajudando assim a desenvolver, otimizar, disseminar e socializar a área por meio de artigos científicos publicados por este periódico na literatura acadêmica nacional.

Entende-se como fator limitador desta pesquisa a quantidade de artigos analisados. E sugere-se para futuras pesquisas fazer uma classificação das áreas temáticas e a *posteriori* uma análise dos temas nos 159 artigos desta pesquisa, para que com isso, se possa saber quais temas foram mais abordados e se esses tem relação direta com as palavras-chave mais visualizadas neste trabalho. Sugere-se também fazer uma análise aprofundada destes temas por meio de uma análise de conteúdo. E uma otimização das técnicas de análise de rede social, trabalhando melhor a centralidade de proximidade (*Closeness*) e a centralidade de intermediação (*Betweenness*).

REFERÊNCIAS

- ACEDO, F. J.; CASILLAS, J. C. Current paradigms in the international management field: an author co-citation analysis. **International Business Review**, v. 14, p. 619-639, 2005.
- ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michael Foucault – traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 3, p.1998.
- BAR – Brazilian Administration Review. **Apresentação**. Disponível em: <http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2>. Acesso em 04 jan.2013.

- BORBA, M. L. de; HOELTGEBAUM, M.; SILVEIRA, A. A produção científica em empreendedorismo: análise do Academy of Management Meeting: 1954-2005. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 169-206, 2011.
- BORGES, P. C. R. Métodos quantitativos de apoio à bibliometria: a pesquisa operacional pode ser uma alternative? **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 5-17, 2002.
- BORTOLLOSI, L. N.; SAMPAIO, M. A produção acadêmica publicada na revista Gestão & Produção de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012.
- BREI, V. A.; D'AVILA, L.; CAMARGO, L. F.; ENGELS, J. The influence of adaptation and standardization of the marketing mix on performance: a meta-analysis. **Brazilian Administration Review**, v. 8, n. 3, p. 266-287, 2011.
- BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; EMMENDOERFER, M. L.; ABRANTES, L. A.; KLEIN, T. C. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.
- CALABRETTA, G.; DURISIN, B.; OGLIENGO, M. Uncovering the intellectual structure of research in business ethics: a journey through the history, the classics, and the pillars of Journal of Business Ethics. **Journal of Business Ethics**, v. 104, p. 499-524, 2011.
- CAMPOS, A. M. de S. M.; COSTA, I. de S. A. da. Espaços e caminhos para a pesquisa em administração: estimulando a prática da reflexividade. **Revista de Administração Pública**, Edição Especial Comemorativa, p. 37-48, 2007.
- CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. de M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CHAMBERS, E. A. An introduction to meta-analysis with articles from the journal of educational research (1992-2002). **The Journal of Educational Research**, v. 98, n. 1, p. 35-44, 2004.
- CRUZ, A. P. C. da; ESPEJO, M. M. dos S. B.; COSTA, F.; ALMEIDA, L. B. de. Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade – 2001 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.
- DURISIN, B.; CALABRETTA, G.; PARMEGGIANI, V. The intellectual structure of product innovation research: a bibliometric study of the Journal of Product Innovation Management, 1984-2004. **Journal of Product Innovation Management**, v. 27, p. 437-451, 2010.
- EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.
- FERNANDEZ-ALLES, M.; RODRÍGUEZ-RAMOS, A. Intellectual structure of human resources management research: a bibliometric analysis of the journal human resource management, 1985-2005. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 1, p. 161-175, 2009.
- FERREIRA, M. P. A bibliometric study on ghoshal's managing across borders. **The Multinational Business Review**, v. 19, n. 4, p. 357-375, 2011.
- FERREIRA, M. P. et al. John Dunning's influence in international business/strategy research: a bibliometric study in the strategic management journal. **Journal of Strategic Management Education**, v. 7, n. 2, p. 1-24, 2011.
- FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geonálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.
- GNYAWALI, D.; MADHAVAN, R. Cooperative networks and competitive dynamics: a structural embeddedness perspective. **Academy of Management Review**, v. 26, n. 3, p. 431-445, 2001.

- GUARIDO FILHO, E. R.; MACHADO-DA-SILVA, C. L.; GONÇALVES, S. A. Organizational institutionalism in the academic field in Brazil: social dynamics and networks. **Brazilian Administration Review**, v. 6, n. 4, p. 299-315, 2009.
- GUARIDO FILHO, E. R.; MACHADO-DA-SILVA, C. L.; ROSSONI, L. The social and intellectual dimensions in the construction of scientific knowledge: the institutional theory in organization studies in Brazil. **Brazilian Administration Review**, v. 7, n. 2, p. 136-154, 2010.
- HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the journal of consumer research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, p. 505-517, 1993.
- MASCARENHAS, A. O.; ZAMBALDI, F.; MORAES, E. A. de. Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 265-279, 2011.
- MCMILLAN, G. S.; CASEY, D. L. Research note: identifying the invisible colleges of the british journal of industrial relations: a bibliometric and social network approach. **British Journal of Industrial Relations**, v. 45, n. 4, p. 815-828, 2007.
- NERUR, S. P.; RASHEED, A. A.; NATARAJAN, V. The intellectual structure of the strategic management field: an author co-citation analysis. **Strategic Management Journal**, v. 29, p. 319-336, 2008.
- ORTIZ, L. C. Ferramentas alternativas para monitoramento e mapeamento automatizado do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 66-76, 2002.
- PARREIRAS, F. S.; SILVA, A. B. de O.; MATHEUS, R. F.; BRANDÃO, W. C. RedeCI: colaboração e produção científica em ciência da informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 11, n. 3, p. 302-317, 2006.
- PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.
- RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.
- RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.
- ROBERTSON, C. J. An analysis of 10 years of business ethics research in Strategic Management Journal: 1996-2005. **Journal of Business Ethics**, v. 80, p. 745-753, 2008.
- ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J. Cooperação entre pesquisadores da área de administração da informação: evidências estruturais de fragmentação das relações no campo científico. **Revista de Administração da USP**, v. 43, n. 2, p. 138-151, 2008.
- ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; JÚNIOR, I. F. Aspectos estruturais da cooperação entre pesquisadores no campo de administração pública e gestão social: análise das redes entre instituições no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 6, p. 1041-1067, 2008.
- VIEIRA, V. A. Antecedents and consequences of market orientation: a brazilian meta-analysis and an international mega-analysis. **Brazilian Administration Review**, v. 7, n. 1, p. 40-58, 2010.
- VILLAS, M. V.; MACEDO-SOARES, T. D. L. van A. de; RUSSO, G. M. Bibliographical research method for business administration studies: a model based on scientific journal ranking. **Brazilian Administration Review**, v. 5, n. 2, p. 139-159, 2008.
- WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.